



Ano XIV nº 4253 – 21 de dezembro 2011

BB lança programa de reestruturação para dívidas dos funcionários

Cumprindo acordo firmado na Campanha Nacional, o BB lançou o programa de reestruturação de dívidas (IN 365-1.9) com algumas possibilidades de linhas de crédito com prazos alongados e taxas de juros mais baixas para busca do fim das dívidas entre os trabalhadores. Entre as opções estão o BB crédito reescalonamento Funci (IN 212-1), o BB Crédito renegociação Funci (IN 214-1) e o PAS Descontrole Financeiro.

A primeira opção, o BB Crédito reescalonamento Funci (IN 212-1), é uma linha de crédito para renovação ou reescalonamento das dívidas, com possibilidade de alongamento das parcelas e abertura de novos créditos com taxas de 1,14% a 1,89%.

Caso a capacidade do funcionário seja insuficiente para a concessão dessa linha de crédito, há a opção de se contratar o BB Crédito renegociação Funci (IN 214-1), com taxas de 1,15% e suspensão de todos os limites. Dívidas menores de R\$ 2.000,00 terão seu fórum decisório na própria agência de relacionamento.

Se a insuficiência da capacidade de pagamento persistir, o funcionário pode fazer uso do PAS Descontrole Financeiro para complementação de até R\$ 10.000,00 no valor para viabilizar o BB Crédito Renegociação Funci. O PAS pode ser parcelado em até 48 meses e não tem juros.

A vigência do Programa de Reestruturação de Dívidas é de 02/12/2011 até 21/05/2012. O funcionário que estiver envolvido em ação disciplinar não faz jus ao programa.

Novo mínimo injeta R\$ 64 bilhões na economia

O reajuste de 14,3% no valor do salário mínimo, que passa dos atuais R\$ 545,00 para R\$ 625,00 em janeiro de 2012, deverá injetar cerca de R\$ 64 bilhões na economia brasileira.

A destinação desses recursos para consumo ou pagamento de dívidas tende a acelerar os negócios e permitir que o Produto Interno Bruto (PIB) volte a crescer no primeiro trimestre do ano que vem, o aumento do mínimo passa de vilão a mocinho. No lugar de dar mais combustível à escalada da inflação, como criticavam economistas e empresários, essa montanha de dinheiro passou a ser bem vinda para reacelerar a economia brasileira.

O aumento real de 7,5% deverá beneficiar cerca de 66 milhões de pessoas, o que representa 46% da população que recebe algum rendimento no País. Além de aposentados e pensionistas que recebem um salário mínimo, o cálculo inclui ocupados com rendimento de até 1,5 salário mínimo e beneficiários da Lei Orgânica Social (LOAS) e do Renda Mensal Vitalícia, também atrelados ao salário mínimo.



Atenção redobrada no fim de ano

No período de final de ano, com o aumento do movimento no comércio e nos bancos, golpistas e fraudadores atuam com maior frequência, aproveitando-se da falta de atenção de consumidores, clientes, usuários de bancos, e dos próprios bancários.

Especificamente nas agências bancárias, tanto internamente como no auto atendimento, o maior problema além da falta de atenção e descuido de clientes e usuários, é a falta de segurança nos bancos, em virtude do descumprimento de normas de segurança previstas na Lei Federal n. 7.102/83, como insuficiência de vigilantes, alarmes inoperantes, ausência de câmeras de monitoramento, entre outras.

Um dos golpes que voltou na cidade, é o de cheque clonado. O Sindicato orienta, mais atenção dos caixas no pagamento dos cheques.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA



Atenção funcionários do Banco Bradesco, hoje às 18:00 horas na sede do Sindicato, acontece assembleia geral extraordinária para autorizar a diretoria a proceder a negociação e celebrar acordo coletivo de trabalho sobre o sistema alternativo eletrônico de controle de jornada.